

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.2, nº Especial, 2022

© 2022 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Fátima Maria Araújo Bertini

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor de Tecnologia da Informação

Giancarlo Cardoso Vecchia

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Pedro Acosta Leyva

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil- Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goreti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Auguste Moussirou Mouyama (Université Omar Bongo, Gabon)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugenio Nkogo Ondó (Filósofo e escritor-Guiné-Equatorial/Espanha)

Eugeniusz Rzewuski (Universidade de Varsóvia, Polónia)

Francisco Topa (Universidade do Porto, Portugal)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Hugues Steve N. Koumba-Binza (University of the Western Cape, South Africa)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

Maulana Reza Adhitama (Centro de Línguas LEAVCO, Indonésia)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosa Rodrigues (Universidade de Heideberg, Alemanha)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosangela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tânia Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)

Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico/Conseil Scientifique/Consejo Científico/Scientific Council

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)

Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)

Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)

Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)

Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)

Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)

Artinésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)

Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)

Arsène Elongo (Université Marien Ngouabi, Congo Brazzaville)

Augusto Rodrigues da Silva Júnior (Universidade de Brasília, Brasil)

Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)

Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)

Clara Eliaabeth Chávez Suazo (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazan, Honduras)

Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)

David Langa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)

Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)

Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Eduardo David Ndombele (Instituto Superior de Ciências de Educação do Uige-Angola)

Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Eugène Tavares (Université Assane Seck de Ziguinchor, Senegal)

Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)

Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)

Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)

Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Habiba Naciri (Universidade Mohamed V- Rabat- Marrocos)

Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)

Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)

Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)

Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)

Itamar Rodrigues Paulino (Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil)

Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouet-Boigny, Costa de Marfim)

João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)

Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)

José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)

Leonarda Jacinto José Maria Menezes (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Márcio Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)

Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)

Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)

Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)

Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)

Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)

Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Salomé Nyambura (Kenyatta University, Kénia)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados/Pareceristas/Avaliadores

André Artur Dalama Tchipaco (Universidade Cuito Cuanavale, Angola)
Aurora Almeida de Miranda Leão (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Bernardo Sacanene (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Bernardino Valente Calossa (Universidade Católica de Angola, Angola)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Clara Elizabeth Chavez Suazo (Universidade Pedagógica, Honduras)
Crisófia Langa da Camara (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
David Zefanias Chonane (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Euclides Victorino Silva Afonso (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Fábio José de Abreu Moura (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)
Faustino Moma Tchipesse (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Fernando Rafael Chongo (Universidade Púnguè, Moçambique)
Fortunato Pedro Talani Diambo (Escola Pedagógica da Lunda-Norte/Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Francisco Alerrandro da Silva Araújo (Universidade de Campinas, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Helânia Thomazine Porto (Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Hermínio Ernesto Nhantumbo (Escola Superior de Jornalismo, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
Iara Aparecida Garcia (SRE-MG, Brasil)
Joaquim João Martinho (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Jonathan da Rocha Silva (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Argentina)
José de Inocência Narciso Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Karina Mendes Nunes Viana (Universidade de Brasília, Brasil)
Karla Ferraz dos Anjos (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Letícia de Almeida Barbosa (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Lígia Scarpa Bensadon (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil)
Lúcia Maria Barbosa Lira (Universidade Federal do Amazonas, Brasil)
Lucivânia Rodrigues da Silva (Universidade Federal do Tocantins, Brasil)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique, Moçambique)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Mara Gonzalez Bezerra (Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil)
Marcelo Alexandre Teodoro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil)
Márcio Edu da Silva Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)
Maria Gessy Nunes de Souza (Colégio Maior Universitário de Madri-Espanha)
Mariana Eunice Alves de Almeida (Universidade Federal do ABC, Brasil)
Mary Ane De Souza (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Nelson Miguel Chimbili (Universidade Onze de Novembro em Cabinda, Angola.)
Norma Beatriz Reynoso (Instituto Pre-Universitário San Pablo- Tucumán, Argentina)

Pamela Tais Clein Capelin (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Ruan Sousa Diniz (Instituto INFNET/Instituto Idor, Brasil)
Sheila Perina de Souza (Universidade de São Paulo, Brasil)
Silas Fiorotti (Centro Universitário FMU, Brasil)
Sóstenes Valente Rego (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Thiago Evangelista Dos Santos (Universidade de Brasília, Brasil)
Vanússia Amorim Pereira dos Santos (Instituto Federal de Alagoas, Brasil)
Wyclife Ong'eta Mose (Kenyatta University, Kenya)

Tradutores e Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras/Translators and Interpreters of African and Brazilian Languages/Traducteurs et interprètes de langues africaines et brésiliennes/Traductores e intérpretes de lenguas africanas y brasileñas

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner Silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições de apoio:



Indexação, base de dados e bibliotecas



Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras

Vol.2, nº Especial (2022): A educação na África lusófona e no Brasil: práticas, metodologias, métodos e gestão da educação

Sumário

Apresentação do Vol.2, nº Especial (2022): A educação na África lusófona e no Brasil: práticas, metodologias, métodos e gestão da educação, Alexandre António Timbane	1-15
Seção I: Artigos inéditos e traduções/interpretações	
1.Ser professor: reflexão e análise sobre as propostas do plano estratégico do ensino superior moçambicano (2012-2020), Nharongue David Araújo, Evangelina Bonifácio	16-31
2.A evasão escolar versus as políticas e práticas educativas em escolas públicas de Santo Amaro (BA)-Brasil, Lucinea dos Santos	32-52
3.A família e a escola na gestão das dificuldades de aprendizagem no ensino primário em Chimoio/ Patricia Aunauyatile Cesário Akungondo, Lucinda Oliveira Paulino	53-75
4.Ensino da língua portuguesa em Angola: uma análise nas propostas de atividade do livro didático de língua portuguesa da 10ª classe, Pedro Kiuma Da Silva, Gislene Lima Carvalho	76-93
5.Formação contínua no desempenho profissional de professores na Escola Primária do 1º e 2º grau, da cidade de Montepuez-Moçambique, Domingos Azarias Mindú, Jaime Álvaro Natércio Benedito Murambire	94-113
6.A formação pedagógica dos professores no Ensino Superior na Universidade Lúrio, Curso de Licenciatura em Psicologia Clínica no Regime Pós-Laboral, Maria Alice Luis	114-132
7.As competências éticas e deontológicas adquiridas pelos graduados dos Institutos de Formação de Professores: Estudo de uma Instituição de Formação de Professores Primários da cidade de Nampula, José da Cruz Muluta, Natália Helena da Fonseca Bolacha	133-151
8.Formação psicopedagógica dos professores do ensino superior e a melhoria da qualidade de ensino, Luísa Natéssia Marufo, Adérito Barbosa, Felipe André Angst	152-171
9.Processo de Ensino e Aprendizagem durante a vigência da Pandemia de Covid-19 em Moçambique-Maputo: Dificuldades, Experiências, Ensinamentos e Desafios 2020 e 2021, José Cossa	172-189
10.O contributo da supervisão pedagógica para a prática docente no Ensino Superior: Estudo de caso da Universidade Púnguè e Instituto Superior Politécnico de Manica em Moçambique, José Luís Dias, Adérito Barbosa	190-206
11.O conselho de escola como um órgão de gestão democrático da comunidade educativa na escola primária x da cidade da Beira, Cláudia José Vieira Nanhecua	207-225
12.O <i>feedback</i> na avaliação dos trabalhos académicos dos alunos no ensino superior em Nampula, Manuel Sozinho, Mahomed Ibraimo Nazir, Louise Lima	226-244
13.Educação a distância no ensino superior em Moçambique: um contributo para o estado de arte de formação dos docentes, Lucinda Oliveira Paulino	245-254
14.A situação sociolinguística de Maquela do Zombo (Angola): perspectivas e desafios para o ensino de português em contexto triglossico, Eduardo David Ndombele, Evangelina Bonifácio..	255-269
15.Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na 6ª classe: Caso da EPC Z da cidade de Nampula, 2021-2022, João Nasseco, Mahomed Nazir Ibraimo	270-286
16.Educação e formação de Comunidades de Aprendizagem: análise de percepções no Colégio Pastoral da Igreja Presbiteriana de Moçambique, Fernando Rafael Chongo	287-308
17.Os temperamentos e sua caracterização no âmbito do processo de ensino aprendizagem, Fernando Cassinda Quissanga, Justino Cangue, André Artur Dalama Tchipaco	309-329
18.O conselho de escola como um órgão de participação da comunidade educativa na gestão da escola, Baltazar Nhangumbe, Mahomed Nazir Ibraimo	330-348
19.A educação sexual da mulher rural na região Sul de Moçambique e o direito à saúde, Florência Paulo Nhavege-Timbane	349-366
20.Nativos e Imigrantes Digitais, um olhar às Tecnologias de Informação e Comunicação: estudo de caso do Instituto Superior Politécnico de Manica, em Moçambique, José Luís Dias, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia, Amosse Jorge Gelo	367-382

21.As implicações da desistência escolar da rapariga a partir dos valores educativos dos ritos de iniciação: caso escola primária Y, distrito de Gurué, Inácia Helena Langacitela Mungomane, Adérito Gomes Barbosa	383-397
22.Avaliação da eficácia das estratégias usadas no combate aos casamentos prematuros nas escolas: Caso no distrito de Mecubúri-Sede 2019-2021, Marchal Manufredo Chilimile	398-420
23.Contributo do currículo local na promoção de valores e saberes locais da comunidade, Américo Gabriel	421-438

Seção II: Entrevistas e resenhas de livros

24.Resenha “Ideopatuagramas: o (in)verso ético-estético do projeto literário” de Fausto Antônio, Ricardo Silva Ramos de Souza	439-445
25.Recensão Crítica da Obra “Os <i>Flagelados do Vento Leste</i> ”, de Manuel Lopes, de Manuel Lopes, Maria Helena Gonçalves Furtado	446-453
26.Resposta à resenha do livro <i>A linguagem rural da região de Major Porto, Município de Patos de Minas (MG): Uma visão linguístico-ecossistêmica</i> . Campinas: Editora Pontes, 2021, Hildo Honório do Couto	454-459

Seção III: Literatura, oratura e canções populares

27. Um exemplo de exploração de uma narrativa de expressão oral: Caso de <i>Ukama igasva, unodzadziswa ngo zviyito</i> (a irmandade é metade, completa-se com os actos) Joaquim João Razão, Osvaldo das Neves	460-470
28.A literatura afro-brasileira em sala de aula: caminhos para o incentivo da leitura e da história e da cultura, Ana Lúcia dos Santos	471-495
29.A “África da cabeça aos pés”: a resistência da mulher moçambicana no livro de Noémia de Sousa, Sales Gama da Silva	496-515
30.Poesia e violência revolucionária no contexto da luta armada de libertação nacional angolana (1961-1974), Jeferson Sousa Santos	516-532

Seção V: Varia- Áreas afins

31.A violência doméstica contra as mulheres na Guiné-Bissau: análise crítica e social, Jailson Carlos Nanque	533-551
32.Descrição fonético-fonológica da monotongação no português falado em Angola como influência das línguas bantu, Celestino Domingos Katala, João Domingos Pedro	552-570
33.O papel da religião no desenvolvimento do empreendedorismo em Moçambique, Domingos Carlos Batone	571-588
34.Estrutura e funcionalidade das famílias de baixa renda no contexto do empreendedorismo e educação profissional das mulheres caso das mulheres da cooperativa de crédito e vendedeiras de comida confeccionada de Waresta na Cidade de Nampula, Calisto Ângelo Tevere	589-604
35.O exercício da <i>accountability</i> democrática no contexto da governação local em Moçambique, Bernardino Essau Bilério	605-622
36.Os khoisan de Angola perante os desafios do panorama actual: a integração sócio-político e económico dos povos kwedi e !kung (khoisan) do Cunene, Leonardo Tuyenikumwe Pedro, Paulino Luís Mussili	623-643
37.Gestão de recursos humanos: uma abordagem sobre o contributo da remuneração na motivação dos colaboradores nas organizações, Jorge Manuel Xavier do Couto	644-659
38.Prática da mendicidade, fatores e implicações psicológicas em idosos: Caso de estudo na província de Sofala – Beira, Lurdes João Jeque Vasco	660-681
39.Análise dos Fatores de Atropelamentos no Distrito Municipal KaMubukwane: caso da Avenida de Moçambique: 2015 – 2019, Abílio José Mapilele, Rodrigues Nhiane Cumbane	682-699
40.Analisando a cultura e as línguas africanas, a partir da Costa da Mina até a formação da identidade brasileira, Silvana da Silva Santana de Almeida, Alexandre António Timbane	700-726

Apresentação do Vol.2, nº Especial (2022): A educação na África lusófona e no Brasil: práticas, metodologias, métodos e gestão da educação

A profissão 'professor(a)' sempre foi uma atividade desafiadora, mas também vista como 'nobre' em sociedades compromissadas com o futuro das gerações porque a educação não aponta para o passado, mas sim busca do presente forças para os desafios do futuro. O futuro de uma nação, de uma comunidade ou de uma etnia é depositado na educação com total confiança para que os conhecimentos sejam compartilhados com as novas gerações. É pela educação que se preparam gerações para enfrentar os desafios do presente. Ser professor é ser colaborador, um planejador das atividades que devem favorecer uma boa aprendizagem. O processo de ensino "é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções." (Libâneo, 2017, p.28).

O aluno não é uma tábua rasa, oca, vazia e sem conhecimentos porque ele está inserido, na comunidade ou ainda na família e adquire diversos conhecimentos que podem ser sistematizados em sala de aula. Com o advento das tecnologias muito bem conhecidas pela geração "Z" é possível desenvolver as "metodologias ativas de aprendizagem" que dão autonomia e responsabilidade do aluno pela sua própria aprendizagem. Por isso, a sala de aula deve ser entendida como espaço da multiculturalidade (Timbane, 2020), de troca de conhecimentos, de discussão dos diversos problemas da sociedade, assim como da socialização.

O professor é um eterno aluno porque deve aprender à medida que orienta a aprendizagem, valorizando as potencialidades dos seus alunos, dando-lhes autonomia defendida por Paulo Freire na obra *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, ou ainda fazendo com que a educação seja uma prática da liberdade (Freire, 1967, 1992). Olhando a educação na perspectiva freiriana percebe-se que há muitos desafios que precisam de ser vencidos na nossa sociedade, se entendermos a educação como a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo (Nelson Mandela), na busca pela igualdade do oprimido e pela transformação social (Timbane e Luiz, 2021).

O **volume 2, número Especial (2022), da Revista Njinga & Sepé** levanta debates sobre a educação, buscando compreender os principais problemas que vão desde as metodologias de ensino, os métodos de ensino, a gestão educacional e os caminhos para uma educação mais próspera no Brasil e nos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP). Os textos publicados nesta edição debatem os desafios da união entre a família e a escola, apontam para a formação de professores, criticam a má gestão escolar, sugerem propostas para o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente refletindo os currículos locais e as condições infraestruturais das escolas. Para além disso, os textos chamam atenção para o abandono escolar (desistências escolares), as influências culturais sobre a rapariga que contribuem de certa maneira para as desigualdades sociais que observamos tanto nas sociedades brasileiras e quanto nos PLAOP.

Os primeiros 23 textos desta edição dão enfoque aos estudos sobre a educação nas suas vertentes: metodologia, métodos e gestão. A 2ª parte da publicação apresenta três resenhas de livros, a 3ª parte é dedicada à literatura. São quatro artigos que debatem diversos temas literários. A última parte é dedicada a seção "Varia: áreas afins" que são artigos de diversas áreas do saber: Sociologia, Antropologia, Cultura, Línguas e Segurança Pública.

O **primeiro texto** é intitulado "ser professor-reflexão e análise sobre as propostas do plano estratégico do ensino superior moçambicano (2012-2020)", da autoria de Nharongue David Araújo e de Evangelina Bonifácio. O artigo analisa, ao longo de uma

década, qual o grau de cumprimento do plano estratégico do ensino superior (2012-2020), seus percalços e aponta caminhos para uma educação compromissada em Moçambique.

O **segundo texto**, da autoria de Lucinea dos Santos analisa a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos no Brasil, Bahia, cidade de Santo Amaro buscando analisar as causas e as consequências da ausência de políticas educacionais fortes, assim como de práticas educativas que visam manter o aluno na escola em tempo integral e com incentivo para aprender.

A Patrícia Aunauyatile Cesário Akungondo e a Lucinda Oliveira Paulino (**texto 3**) pesquisaram sobre as relações entre a família e a escola na gestão das dificuldades no ensino primário na cidade de Chimoio, em Moçambique. A pesquisa conclui que os professores de língua portuguesa no ensino primária não estabelecem uma relação pedagógica com as crianças que apresentam a dificuldade de aprendizagem na leitura. Esta questão afasta o aluno e não motiva aprendizagem dos alunos.

A **quarta pesquisa**, da autoria de Pedro Kiuma da Silva e Gislene Lima Carvalho estuda as metodologias de ensino da língua portuguesa em Angola, a partir da experiência com estudantes do 10º ano. Este estudo conclui que o livro didático na escola angolano prioriza abordagem com base na gramática tradicional do português europeu e não leva em conta a realidade linguística dos alunos, sendo que o ensino de língua não deve ser pautada só em único viés, pois desse modo torna-se entrave para o processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa no país.

Domingos Azarias Mindú e Jaime Álvaro Natércio Benedito Murambire (**5º texto**) apresentam um estudo sobre a formação contínua no desempenho profissional do professor primário numa escola da cidade de Montepuez em Moçambique. No estudo analisaram o contributo da formação contínua no desempenho profissional do professor primário, o que reforça a ideia de que ensinar não se advinha, é necessário aprender a ensinar. Dos resultados extraíram que as atividades de leitura, de escrita e de cálculo são essenciais e precisam da preparação do professor com metodologias adequadas ao ensino.

A Maria Alice Luís nos apresenta uma pesquisa intitulada “A formação pedagógica dos professores no Ensino Superior na Universidade Lúrio, Curso de Licenciatura em Psicologia Clínica no Regime Pós-Laboral” (**6º artigo**). Nela, a investigadora realiza um estudo sobre a posição dos docentes do ensino superior face à necessidade de formação pedagógica dos docentes e levanta debates sobre metodologias adequadas ao ensino nos regimes laboral e pós-laboral focando para a qualidade de ensino em Moçambique.

O **sétimo artigo** de José da Cruz Muluta e da Natália Helena da Fonseca Bolacha analisa as competências éticas e deontológicas adquiridas pelos graduados nos Institutos de Formação de Professores que têm como substrato a indissociabilidade destas com o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam que os valores éticos e deontológicos são superficialmente transmitidos e parcialmente assimilados pelos formandos, havendo a necessidade de uma aproximação entre a dimensão pragmática e teleológica da profissão docente.

A “Formação psicopedagógica dos professores do ensino superior e a melhoria da qualidade de ensino” (**8º artigo**) é da autoria de Luísa Natéssia Marufo, de Adérito Barbosa e de Felipe André Angst. O texto faz uma reflexão em torno da temática da formação psicopedagógica dos professores do ensino superior em Moçambique e da qualidade de ensino, no campo da educação, tendo em conta a conjuntura social, económica e política em que o país se encontra, especialmente a globalização e constantes transformações tecnológicas que obrigam uma formação permanente do professor.

O **9º artigo**, da autoria de José Cossa avalia o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia de Covid-19 em Maputo, a partir das experiências dos estudantes e professores no contexto das aulas *on-line* impostas nos anos 2020 e 2021. Da pesquisa

se conclui que as aulas *on-line* decorrentes do encerramento das escolas acarretam custos para todos os seus sujeitos envolvidos, em particular para os alunos e os professores, todavia, os seus prejuízos e consequências são mais severos para as camadas desfavorecidas. A pesquisa de Cossa, conclui chamando para a necessidade de se ampliar o debate ao nível nacional sobre as diretrizes e regulamentos próprios no concernente a lecionação virtual.

O **10º artigo** intitulado “o contributo da supervisão pedagógica para a prática docente no ensino superior: estudo de caso da Universidade Púnguè e Instituto Superior Politécnico de Manica em Moçambique” é da autoria de José Luís Dias e de Adérito Barbosa. Nele se discute a relevância da supervisão pedagógica na instituição de ensino superior olhando para modelo institucionalizado por forma a que a supervisão apoio o trabalho docente. A pesquisa mostra que só há sucesso no processo de supervisão se existir colaboração entre o supervisor e o professor, onde a auto-reflexão é o elemento que permite ao professor e supervisor aprender um com o outro ao longo do processo.

O artigo da Cláudia José Vieira Nanhecua (**11º texto**) estuda o funcionamento do conselho de escola como um órgão de gestão democrática da comunidade educativa. A pesquisa indica que a escola possui um conselho operativo, embora alguns critérios de seleção dos membros não tenham obedecido o prescrito no manual de apoio do conselho de escola. A existência do conselho é de salutar, mas que reforçar a tomada de decisões de forma conjunta que possam engrandecer a democracia na instituição.

O artigo “o *feedback* na avaliação dos trabalhos académicos dos alunos no ensino superior em Nampula” (**texto 12º**) da autoria de Manuel Sozinho, Mahomed Ibraimo Nazir e de Louise Lima critica o modo como os professores praticam o *feedback* aos trabalhos académicos dos alunos na avaliação no ensino superior em Nampula, Moçambique. Os dados apontam o *feedback* serve para atribuir notas para o aluno e não é usado para avaliar o trabalho do professor nem dos conteúdos. A pesquisa critica ausência de anotações que justifiquem cada erro cometido pelo aluno.

A Lucinda Oliveira Paulino e o André Fernando Vahala desenvolveram uma pesquisa intitulada “Educação à distância no ensino superior: a função docente e seu impacto no processo de ensino- aprendizagem” (**texto 13**). Nele se discute sobre a prática e a adaptação dos métodos de educação formal que vão além do modelo tradicional de ensino presencial, pois requer a interação e mediação de informações, recursos das TIC e trabalho com equipes multidisciplinares para a elaboração dos cursos. A função docente e seu impacto no processo de ensino- aprendizagem em EaD visa apresentar a função dos professores/tutores em um modelo remoto, enfatizando a reflexão de suas práticas docentes na formação académica, profissional e pessoal dos alunos.

O artigo de Eduardo David Ndombele e da Evangelina Bonifácio fala da “situação sociolinguística de Maquela do Zombo (Angola): perspectivas e desafios para o ensino de português em contexto triglossico” (**texto 14**). O estudo apresenta a situação sociolinguística do Município de Maquela do Zombo situado no norte da Província do Uíge em Angola e pretendeu avaliar as dificuldades que os alunos apresentam na aprendizagem de língua portuguesa, uma vez que as crianças desta região entram na escola com práticas discursivas de kikongo. Como resultado de pesquisa verificou-se que o fenómeno de contacto linguístico, em Maquela do Zombo é frequente e interfere nos usos da língua oficial e do ensino.

O João Nasseco e o Mahomed Nazir Ibraimo estudam a “Participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem na 6ª classe: Caso da EPC Z da cidade de Nampula, 2021-2022” (**texto 15**). Por meio de um estudo qualitativa e paradigma interpretativo, coletaram dados usando entrevista semiestruturada e a observação não participante e concluíram que a família presente na escola tem os seus filhos com sucesso escolar. No entanto, há especialistas que recomendam que o tempo

de estudo e 'Trabalho Para Casa' (atividade a ser feita em casa) seja feito em família, juntando mãe ou pai e irmãos, se os houver, todos centrados na aprendizagem.

O **texto 16º** tem como título a "Educação e Formação de Comunidades de Aprendizagem: análise de percepções no Colégio Pastoral da Igreja Presbiteriana de Moçambique" da autoria de Fernando Rafael Congo. O estudo analisa a influência da Igreja Presbiteriana de Moçambique no desenvolvimento da educação. A pesquisa concluiu que a Igreja Presbiteriana de Moçambique e suas intervenções sociais atuais, merece uma atenção pública por ser o berço dum sistema educativo que contribuiu significativamente no processo de construção do estado moçambicano.

Fernando Cassinda Quissanga, Justino Cangue e André Artur Dalama Tchipaco desenvolveram a pesquisa "Os temperamentos e sua caracterização no âmbito do processo de ensino-aprendizagem" (**texto 17º**) e caracterizaram os principais temperamentos que intervêm no processo de ensino aprendizagem em Angola, com vista a valorizar as particularidades psico-pedagógicas do estudante, para a partir deste ponto desenvolver as dimensões cognitiva, motivacional-afetiva e a reflexiva-reguladora, que muitas vezes não têm sido atendidas de maneira harmoniosa e integral. Os autores concluem defendendo que o temperamento Colérico é esteta, perfeccionista, prática, resoluto, forte, com a capacidade de interiorizar e expurgar o conhecimento apreendido.

O artigo "O conselho de escola como um órgão de participação da comunidade educativa na gestão da escola" (**artigo 18**) é da autoria de Baltazar Nhangumbe e de Mahomed Nazir Ibraimo. Nele se debate sobre as relações entre a comunidade e a escola bem como a sua relevância da criação de dispositivos que incentivam o envolvimento das comunidades na gestão escolar e que nestes dispositivos abre-se o espaço da participação dos vários intervenientes do processo educativo através da criação do Conselho de Escola que constitui um órgão executivo e o máximo de consulta, monitoria e de fiscalização do estabelecimento de ensino.

O artigo "A educação sexual da mulher rural na região Sul de Moçambique e o direito à saúde" (**texto 19º**) da autoria da Florência Paulo Nhavege-Timbane analisa a educação sexual da mulher em Moçambique buscando compreender as influências da cultura e da religião para as desigualdades de gênero entre homens e mulheres. A pesquisa conclui que a educação sexual deve iniciar na família, primeiro combatendo o tabu sobre o sexo para depois mostrar que a mulher deve ser independente e dona do seu corpo. A sexualidade da mulher deve ser respeitada e inserida na cultura moderna.

José Luís Dias, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia e Amosse Jorge Gelo (**texto 20**) analisam os nativos e imigrantes digitais, a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação no Instituto Superior Politécnico de Manica, em Moçambique. É uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa sustentada pela pesquisa bibliográfica, que se baseou no inquérito por questionário para a recolha de dados que depois foram quantificados e interpretados a partir do método de análise de conteúdos. Conclui-se que os nativos dominam e navegam pela internet em busca de saberes, ao passo que imigrantes digitais ficam apegados aos métodos tradicionais de aprendizagem, ficando desconfortáveis em ambientes digitais.

O artigo da Inácia Helena Langacitela Mungomane e do Adérito Gomes Barbosa (**texto 21**) estuda "As implicações da desistência escolar da rapariga a partir dos valores educativos dos ritos de iniciação: caso escola primária, distrito de Gurué", pesquisa baseada em entrevista semiestruturada. Conclui-se que o casamento prematuro, gravidez indesejada retrocede os anseios dos adolescentes e frustra o interesse pelos estudos. A cultura do rito de passagem é um dos impulsionadores dessa problemática. A pesquisa chama atenção para a evasão escolar das meninas que culmina com as desigualdades sociais e económicas que registamos em Moçambique.

O texto "Avaliação da eficácia das estratégias usadas no combate aos casamentos prematuros nas escolas: Caso no distrito de Mecubúri-Sede 2019-2021" (**texto 22**) da

autoria de Marchal Manufredo Chilimile faz um exercício reflexivo sobre a avaliação da eficácia das estratégias usadas no combate aos casamentos prematuros no distrito de Mecuburi-sede-Moçambique. O casamento prematuro é uma das piores formas de violência contra meninas moçambicanas. A pesquisa chama atenção para a sociedade para que a cultura não impeça o desenvolvimento das crianças, assim como a perpetuação das desigualdades de gênero.

A pesquisa “Contributo do currículo local na promoção de valores e saberes locais da comunidade” (**texto 23**) da autoria de Américo Gabriel analisa o currículo local como fonte primordial para a promoção de valores e saberes da comunidade. O texto debate o conceito do currículo local, descreve a forma como se elabora e implementa e por fim explica o contributo do mesmo na promoção de valores e saberes locais. A pesquisa defende que os valores e saberes locais na escola podem coexistir com os modernos porque não existe uma cultura superior à outra e que a cultura local carrega elementos da identidade.

O **texto 24** da autoria de Ricardo Silva Ramos de Souza, o **texto 25** de Maria Helena Gonçalves Furtado e o **texto 26** da autoria de Hildo Honório do Couto são resenhas de livros.

O **texto 27** da autoria de Joaquim João Razão e Osvaldo das Neves analisa uma narrativa de expressão oral: Caso de *Ukama igasva, unodzadziswa ngo zviyito* (a irmandade é metade, completa-se com os actos) e faz uma ligação entre os conceitos da narrativa de expressão oral e a sua função numa narrativa de expressão oral concreta. Os autores deixam claro que não pretendem abrir um debate sobre as grandes teorias que enrola o mundo da literatura no geral, mas sim, inspirar-se e fazer uso dos conceitos gerais e abordagens científicas para sustentar a demonstração e exploração de uma narrativa de expressão oral, escrita numa das línguas bantu de Moçambique.

A pesquisa “A literatura afro-brasileira em sala de aula: caminhos para o incentivo da leitura e da história e da cultura” (**texto 28**) da autoria de Ana Lúcia dos Santos discute a relevância do ensino da literatura afro-brasileira e africana nas escolas brasileiras e o combate ao preconceito. A pesquisa analisa a construção de identidades críticas e inconformadas com as desigualdades. Conclui-se que se deve promover debates entre os alunos do ensino médio para que não façam exames apenas, mas também sejam cidadãos de respeito e respeitados pela sociedade e sem discriminação de qualquer tipo, lutando para uma sociedade mais humana.

O artigo “A África da cabeça aos pés: a resistência da mulher moçambicana na obra de Noémia de Sousa” (**texto 29**) da autoria de Sales Gama da Silva busca analisar os poemas da obra *Sangue Negro* (2016), da escritora moçambicana Carolina Noémia Abranches de Sousa (Noémia de Sousa -1926-2002). Da pesquisa se conclui que Noémia de Sousa, nesse sentido, sendo “África de cabeça aos pés”, nos faz perceber o quanto seus escritos nos proporcionam um grande sentimento de nacionalidade e importante referência sobre a força da mulher moçambicana.

O artigo “Poesia e violência revolucionária no contexto da luta armada de libertação nacional angolana (1961-1974)” da autoria de Jeferson Sousa Santos (**texto 30**) estuda a literatura angolana durante o período de lutas de libertação nacional, em especial a chamada literatura revolucionária expressa principalmente na poesia, com forte influência do pensamento marxista. O estudo é do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa e propõe-se analisar, através de pesquisa bibliográfica, a presença da violência revolucionária, nas obras dos autores destacados no livro *Roteiro da literatura angolana*, de Carlos Ervedosa. Conclui-se que a literatura revolucionária, teve significativa importância na mobilização da população, na formação da identidade nacional angolana e nas lutas que ainda estavam por vir no pós-independência.

Jailson Carlos Nanque compartilhou a pesquisa “A violência doméstica contra as mulheres na Guiné-Bissau: análise crítica e social” (**texto 31**). No texto, discute-se a

violência doméstica contra mulheres na Guiné-Bissau visando entender como é que as mulheres e a sociedade guineense lidam com a violência contra mulheres. A violência doméstica contra mulheres na Guiné-Bissau conta com poucas denúncias e assim como a pouca presença das autoridades policiais como forma de estagnar sua prática, ou seja, a impunidade desta prática tem motivado sua continuidade em todas regiões do País. Mis uma vez, a cultura provoca as desigualdades de gênero no século XXI.

“Descrição fonético-fonológica da monotongação no português falado em Angola como influência das línguas bantu” é o título do artigo de Celestino Domingos Katala e de João Domingos Pedro (**texto 32**). Nele se analisa o percurso da descrição fonético-fonológica da monotongação no português de Angola como influência das línguas bantu e explica alguns conceitos implicados ao mesmo analisando aspectos fonético-fonológicos da monotongação do português falado em Angola. Concluiu-se que a monotongação é um fenômeno linguístico e social, que surge na fala dos sujeitos falantes ao longo de processos de diversas ordens, como histórico, social, cultural e outros.

O autor Domingos Carlos Batone publicou o texto “O papel da religião no desenvolvimento do empreendedorismo em Moçambique”, (**texto 33**) onde debate o papel das religiões o cristianismo, islamismo e hinduísmo no desenvolvimento do empreendedorismo, através da promoção dos valores da justiça e equidade, que são comuns nestas religiões, moldando a decisão empreendedora, o relacionamento com clientes, funcionários, investidores e fornecedores, cujos fundamentos de base são os livros sagrados da Bíblia, Alcorão e Bhagavad-Gita.

O artigo “Estrutura e funcionalidade das famílias de baixa renda no contexto do empreendedorismo e educação profissional das mulheres: caso das mulheres da cooperativa de crédito e vendedeiras de comida confeccionada de Waresta na Cidade de Nampula”, da autoria de Calisto Ângelo Tevere (**texto 34**) analisa a estrutura e a funcionalidade das famílias de baixa renda no âmbito da prática empreendedora e educação profissional das mulheres, particularmente na cidade de Nampula-Moçambique. A pobreza e a fraca empregabilidade estimula o exercício do empreendedorismo pelas mulheres, que veem o trabalho fora de casa como forma de ganhar dinheiro, renda e vínculo de novas relações sociais e emancipatórias.

O Bernardino Essau Bilério apresenta-nos o texto “O exercício da *accountability* democrática no contexto da governação local em Moçambique” (**texto 35**). Nele, o autor reflete sobre a governação local democrática que aumenta a *accountability* do governo local, a transparência e receptividade. O autor mostra que o estudo desenvolveu-se com intuito de saber se para o caso de Moçambique a descentralização está ou não a permitir uma maior *accountability* entre os governos locais e a população local. Os resultados da pesquisa mostram que para o caso moçambicano, a descentralização ainda não permite um maior exercício da *accountability* entre os governos municipais e os municípios, visto que ainda se verificam muitas fragilidades tanto na capacidade de resposta por parte do governo municipal assim como na capacidade de punição/recompensa por parte dos municípios.

O artigo **36** “Os khoisan de angola perante os desafios do panorama atual: a integração sócio-político e econômico dos povos kwedi e !kung (khoisan) do Cunene” é da autoria de Leonardo Tuyenikumwe Pedro, Paulino Luís Mussili. O estudo analisa o modo como os !Kung e Kwedi de Angola possuem práticas socioculturais distintas. Por outro existe atitudes preconceituosas e discriminatórias praticadas por alguns Bantu contra os khoisan, devido ao seu aspecto somático e linguístico, considerando “inferior” ou “atrasado”. O alto índice de desistência das crianças khoisan nas escolas deve-se à escassez de alimento em suas casas, à discriminação e ao preconceito que sofrem.

O artigo “Gestão de recursos humanos: uma abordagem sobre o contributo da remuneração na motivação dos colaboradores nas organizações” da autoria de Jorge Manuel Xavier do Couto (**texto 37**) conscientiza os gestores de RH, administradores,

gerentes sobre a postura que devem adotar em suas práticas de administração de remuneração nas organizações afim de garantir uma justiça e equidade na prática de administração de salários e outras remunerações de modo que possam contribuir para motivação dos seus empregados e cumprimentos dos objetivos, quer individuais, quer organizacionais.

O artigo “Prática da mendicidade, fatores e implicações psicológicas em idosos: Caso de estudo na Província de Sofala – Beira” da autoria de Lurdes João Jeque Vasco (**texto 38**). Pesquisou sobre os fatores que motivam os idosos a praticarem a mendicidade na cidade da Beira, Moçambique. A mendicidade não é um fenômeno novo. Nas cidades moçambicanas há maior fluxo de mendigos à procura de sustento, correndo riscos de atropelamentos, desgaste físico e psicológico desvalorização da dignidade humana, consumo de drogas.

O texto “Análise dos fatores de atropelamentos no Distrito Municipal KaMubukwane: caso da Avenida de Moçambique: 2015 – 2019” é da autoria de Abílio José Mapilele e do Rodrigues Nhiumane Cumbane (**texto 39**) e analisa os condutores de automóveis que por diversos fatores cometem crimes e outros tipos de acidentes de viação, na proporção de 83,13%, seguidos de transportes semi-coletivos de passageiros na ordem de 66,26%, donde 63,86% são jovens. Os resultados demonstram inércia no comportamento dos utentes, fundamentalmente, nos do sexo masculino, jovens e nos condutores de transportes semi-coletivos de passageiros.

O último texto “Analisando a cultura e as línguas africanas, a partir da Costa da Mina até a formação da identidade brasileira” e da autoria de Silvana da Silva Santana de Almeida e de Alexandre António Timbane (**texto 40**). Nele se discute a Lei Federal nº 10.639/2003 que trouxe uma boa contribuição para o estudo da História e da cultura africanas e afro-brasileiras nas escolas brasileiras reconhecendo historicamente que a Bahia recebeu influências fortes das tradições africanas vindas de Costa Mina. Da pesquisa se conclui que é importante a busca as línguas e as culturas desses povos para compreender como é a cultura brasileira.

Só nos resta endereçar agradecimentos especiais aos doutorandos e docentes do Curso de Pós-graduação em Inovação Educativa, da Universidade Católica de Moçambique pelas contribuições com as suas pesquisas. A **Revista Njinga & Sepé** sempre estará aberta para receber trabalhos de docentes, estudantes de qualquer instituição de qualquer país. Especiais agradecimentos aos avaliadores, aos tradutores, aos revisores que gentilmente participaram voluntariamente para que este número Especial seja publicado.

Agradecimentos aos autores de diversas nacionalidades que confiaram o nosso trabalho. Agradecimentos especiais a minha orientadora do estágio pós-doutoral, a Prof^a. Dr^a. Raquel Meister Ko Freitag, docente do Departamento de Letras Vernáculas, do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Sergipe-Brasil.

Atenção leitor(a): Os textos estão recheados de marcas do português africano. Ainda bem. Todas as variedades são marcas de identidade da comunidade de fala.

À todas e a todos, desejamos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Alexandre António Timbane
Universidade de Integração Internacional da Lusofonia
Universidade Federal de Sergipe

Referências

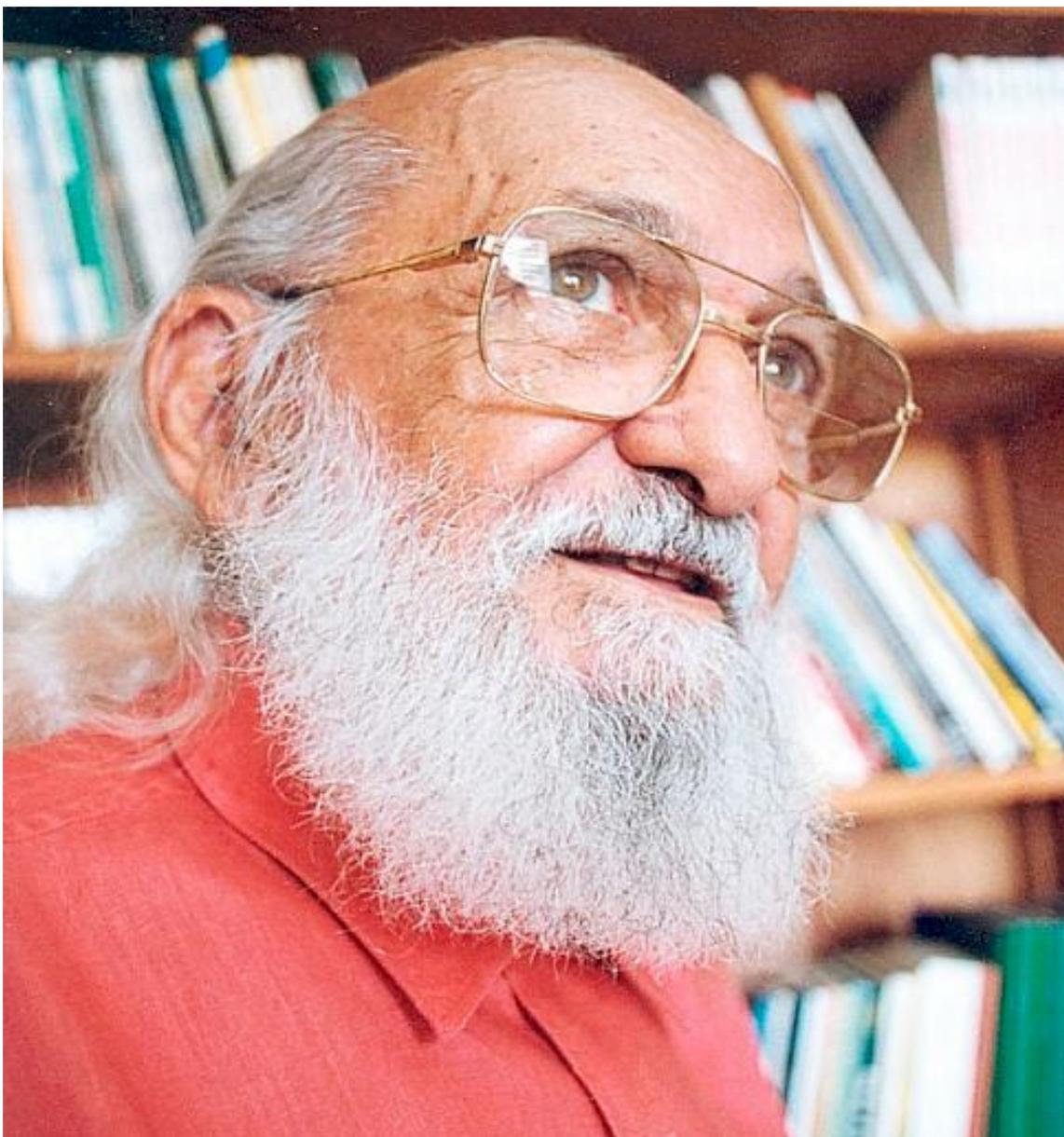
Freire, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.
Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa*. São Paulo: Paz na Terra, 1992.

Libâneo, José Carlos. *Didática*. 2.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Timbane, Alexandre António. UNILAB é uma universidade brasileira? experiências de ensino em contexto de integração internacional. In: Neto, Alaim de Souza; Bieging, Patrícia; Busarello, Raúl Inácio (Org.). *O que é ser professxr*. São Paulo: Pimenta, 2020. p.51-70.

Timbane, Alexandre António; Luiz, Maria Fernanda. O pensamento freireano sobre a educação, visto sob perspectiva africana e afro-brasileira. in: Santiago, Maria Eliete; Neto, José Batista (Org.). *Olhares sobre Paulo Freire: vida, história e atualidade*. Recife, PE: CEPE Editora, 2021.

Esta publicação homenageia o Paulo Freire (1921-1997)



17 livros de Paulo Freire, disponíveis em pdf para baixar gratuitamente:
<https://appsindicato.org.br/paulo-freire-17-livros-para-baixar-em-pdf/>